Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Feijão – Balsa Nova – out/16 – Carlos Salvador



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

19/01/2018

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Maringá

Persiste a ocorrência de chuvas na região, com volumes médios acumulados neste mês de 290mm (UEM).

As condições climáticas tem dificultado a realização das atividades agrícolas, principalmente a colheita de hortaliças, frutas, milho pra silagem e os tratamentos fitossanitários na soja.

A opinião da maioria do técnicos consultados, envolvidos com a cultura da soja, é que foram observados focos de doenças fúngicas, abortamento de flores e vagens, mas em pontos isolados pouco significativos e que apesar do excesso de umidade e falta de luminosidade ocorridas até o momento, a condição geral das lavouras pode ser considerado boa. A preocupação é que se a chuvas persistirem haverá dificuldade de realizar o controle das pragas e doenças.

Equipe técnica: *Dorival A. Basta, Moisés Bolonhez, Ivani Marangoni e Marcelo Serbai*

Ponta Grossa

A semana começou com tempo nublado, temperaturas amenas, chuvas fracas e isoladas, porém a partir de terça-feira à noite, se intensificaram varando praticamente a noite toda. Os maiores volumes foram registradas no dia 17/01/2018 e variaram bastante entre 10 mm a 50 mm, tendo como média 32 mm na região.

O clima não tem colaborado com as atividades agrícolas, atrasando os tratos culturais, principalmente na soja e colheitas de feijão, batata, fumo e uva. Lembrando que a FESUVA (Festa da uva no município de Ponta Grossa) teve início no dia 18/01/2018 e vai até 21/01/2018.

A cultura mais afetada pelo clima foi o feijão, pois além das perdas já ocorridas no final do mês de dezembro, atualmente também está com problemas, pois parte dos produtores estão com áreas já dessecadas e não conseguem colher. A qualidade do feijão colhido não é boa, apresentando grão brotados, chuvados e muita impureza, principalmente quando passou do tempo de colher.

Dentre as demais culturas a soja que apresenta maior preocupação, pois os tratamentos contra a ferrugem asiática estão um pouco atrasados. A situação só não é pior, porque segundo algumas informações, a doença não tem evoluído muito. Acreditam que as temperaturas amenas impediram uma maior propagação do fungo. Mantém-se a produção prevista inicialmente.

A colheita de milho deverá ter início na semana que vem e a colheita de soja no primeiro decêndio de fevereiro. Nessas áreas deverá ser implantadas as culturas de 2ª safra, feijão e milho.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, *Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba*

Toledo

Semana que se encerra marcada por chuvas intermitentes em toda região. Tratos culturais das lavouras de soja, com destaque para controle de doenças, ainda comprometidos.

Técnicos locais, avaliam que ocorreu uma certa negligência por parte dos produtores no controle preventivo de doenças (atracnose), isto tem tido seus esfeitos agora, segundo avaliam, com ocorrência de abortamentos, no entanto, são casos pontuais, que ainda não comprometem o rendimento previsto, por enquanto.

Equipe técnica: *Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e João Luiz Raimundo Nogueira*

União da Vitória

A semana Foi com chuvas em todas as regiões do núcleo e em alguns municípios com volumes expressivos .

Aqui no núcleo tivemos chuvas nos seguintes dias: No dia 12 choveu 12,8mm, dia 13 = 8,8 mm , dia 14 = 1,8 mm , dia 16=6,4 mm , dia 17= 30,00mm , dia 18 = 1,2 mm totalizando 61,80mm.

A cultura de feijão já devemos ter perdas de qualidade principalmente os de colheita manual . As demais culturas maça , tabaco , uva ,melão e melancia estão sendo colhidos e m ritmo mais lento mas a qualidade esta boa.

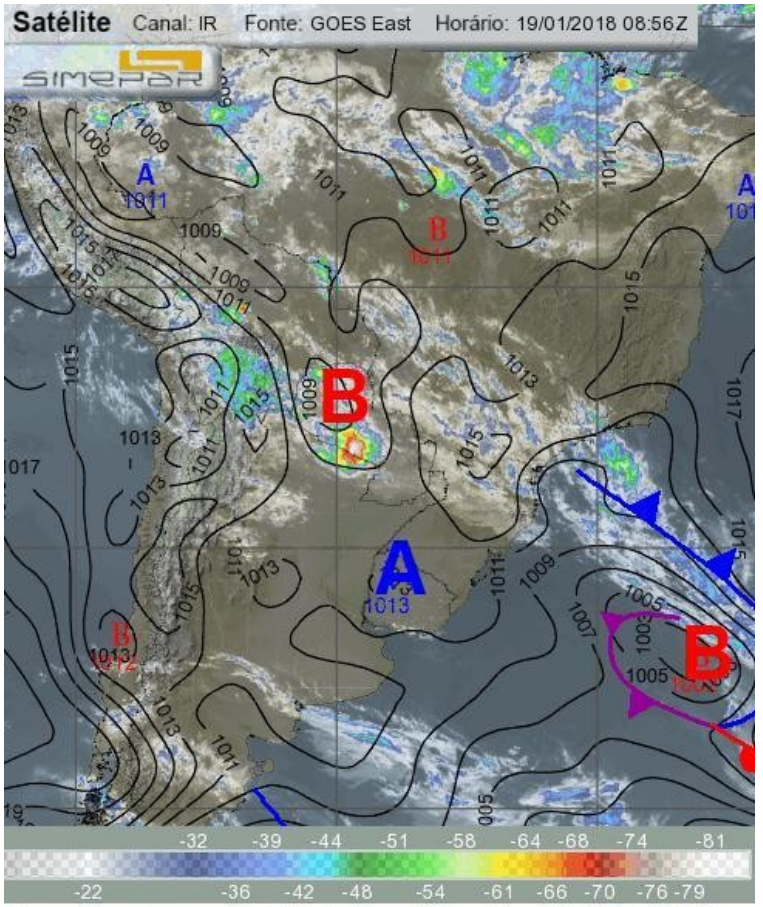
O plantio das culturas da 2° safra estão paralisado. As culturas já implantadas com desenvolvimento normal .

Hoje no início do período com sol entre nuvens e a temperatura amena e as atividades agrícolas com desenvolvimento parcial .

Equipe técnica: *Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin*

Condições do Tempo

Nessa sexta-feira uma frente fria continua percorrendo o Oceano, próximo à costa do Sudeste do Brasil. Esse sistema juntamente com os elevados índices de instabilidade devido ao calor provocam a formação de núcleos de chuva a partir da tarde, típicos de verão, sobre o Paraná. A tendência é que o Sol apareça em um maior número de municípios e por um tempo mais prolongado, por isso o tempo fica abafado.



Campo de pressão atmosférica ao nível médio do mar, às 22h, de 18/01/2018. Modelo GFS

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista



Lizandro Oliveira Jacóbsen

19 de Janeiro de 2018

>>> Atualizado às 04 h 51 min

Madrugada de muita nebulosidade e pouca chuva no Paraná. Apesar de ter bastante nuvens e o predomínio ser de céu encoberto em praticamente todas as regiões do Estado, apenas algumas cidades é que tem registro de chuva nesse momento. A chuva é bem fraca, até mais para uma fina garoa, entre os setores norte, noroeste e oeste. As temperaturas estão agradáveis nas regiões paranaenses.





Fonte e mais informações:

www.simepar.br